



CAPÍTULO 9

VULNERA- BILIDADES





MUITOS FATORES AMEAÇAM A QUALIDADE DE VIDA, A INTEGRIDADE E A SOBREVIVÊNCIA DOS JOVENS BRASILEIROS.

ENCONTRE AQUI INFORMAÇÕES SOBRE VÁRIOS TIPOS VIOLÊNCIAS E RISCOS GERADOS POR CAUSAS EXTERNAS AOS JOVENS – COMO HOMICÍDIOS, ENVOLVIMENTO EM TRÁFICO DE DROGAS, ACIDENTES DE TRÂNSITO – E INTERNAS – COMO COMPORTAMENTOS SUICIDAS E DOENÇAS PSICOLÓGICAS.

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ LERÁ SOBRE...

VULNERABILIDADES

- Índices de Vulnerabilidade Juvenil
- Jovens infratores

VIOLÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

- E o bullying?
- 5 tipos de violência: moral, patrimonial, psicológica, sexual e física
- A agressão física é muitas vezes dirigida a jovens homossexuais
- Violência e racismo

RISCOS

- Acidentes de trânsito
- Suicídio
- Automutilação
- Os problemas do abuso de álcool e uso de drogas na juventude

A ALTA VULNERABILIDADE DOS JOVENS NO BRASIL

Violência, desemprego, gravidez indesejada, falta de acesso a atividades culturais.

OS JOVENS SÃO DESTAQUE EM TODAS ESSAS ESTATÍSTICAS.*

Em 2002, a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE São Paulo) criou os Índices de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ).



No início, os cenários analisados eram: exposição dos jovens a deficiências educacionais, morte por homicídio e maternidade precoce.

Ao longo dos anos, novas versões foram elaboradas, ampliando a escala de estadual para nacional e incluindo outros fatores vulnerabilizantes no cálculo, como dados de desigualdade racial.

*ABRAMOVAY; GARCIA, 2006



“ O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE JUVENIL À VIOLÊNCIA E DESIGUALDADE RACIAL 2014 (IVJ – VIOLÊNCIA E DESIGUALDADE RACIAL) É UM INDICADOR SINTÉTICO, QUE AGREGA DADOS RELATIVOS ÀS SEGUINTE DIMENSÕES: TAXA DE FREQUÊNCIA À ESCOLA, ESCOLARIDADE, INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS INTERNAS, TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS VIOLENTAS, VALOR DO RENDIMENTO FAMILIAR MÉDIO MENSAL, AGREGANDO AINDA O RISCO LETIVO DE JOVENS NEGROS E BRANCOS SEREM VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS. ”

– PORTAL DA JUVENTUDE – SECRETARIA NACIONAL DA JUVENTUDE –

Taxa de mortalidade de jovens negros

Taxa de mortalidade de jovens brancos

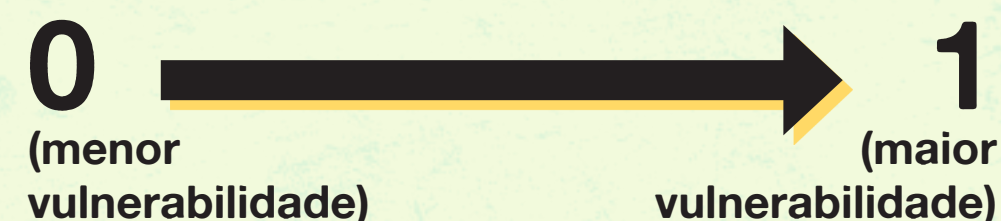


**IVJ VIOLÊNCIA E
DESIGUALDADE
RACIAL**

IVJ = 1 **MESMO RISCO PARA JOVENS
NEGROS E BRANCOS**

IVJ > 1 **MAIOR RISCO PARA JOVENS NEGROS**

O Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) é composto por uma média de todas as dimensões expressas por meio de indicadores como os de mortalidade, de percentual de frequência à escola etc.:



IVJ -VIOLÊNCIA	VULNERABILIDADE
Até 0,30	Baixa
Mais de 0,30 a 0,37	Média-Baixa
Mais de 0,37 a 0,45	Média
Mais de 0,45 a 0,50	Alta
Mais de 0,50	Muito alta

Os jovens são considerados por muitos como uma ameaça, por se envolverem com drogas e criminalidade.

Mas, segundo a UNICEF (2011), na maioria das vezes eles são vítimas, não autores da violência.

JOVENS INFRATORES

Em 2015, veio à tona a discussão da redução da maioridade penal. A PEC 171/1993 foi desarquivada na Câmara dos Deputados e voltou à tramitação, propondo a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos completos.

A Organização das Nações Unidas foi contra a proposta, por acreditar que ela representa um retrocesso aos direitos humanos, à justiça social e ao desenvolvimento socioeconômico do país.

“ (...) SE AS INFRAÇÕES COMETIDAS POR ADOLESCENTES E JOVENS FOREM TRATADAS EXCLUSIVAMENTE COMO UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E NÃO COMO UM INDICADOR DE RESTRIÇÃO DE ACESSO A DIREITOS FUNDAMENTAIS, O PROBLEMA DA VIOLÊNCIA NO BRASIL PODERÁ SER AGRAVADO, COM GRAVES CONSEQUÊNCIAS NO PRESENTE E FUTURO. ”

- ONU BR, 2015 -



CAPÍTULO 9

9.1 Violência, discriminação e preconceito



Os jovens são as principais vítimas de homicídios no Brasil, segundo o estudo Mapa da Violência, que analisa a evolução dos homicídios por armas de fogo no Brasil de 1980 a 2014.

Enquanto o número de homicídios por arma de fogo (HAF) aumentou

592,8%

entre 1980 e 2014, na faixa jovem, este crescimento foi de

699,5%.



Para o psicólogo Pedro Ambra, é preciso quebrar o mito do brasileiro cordial e assumir que o Brasil é um país violento.

“ HÁ VIOLÊNCIA GENERALIZADA. E A MAIOR VÍTIMA DA VIOLÊNCIA É A JUVENTUDE, PRINCIPALMENTE A JUVENTUDE NEGRA E PERIFÉRICA. ”

- PSICÓLOGO PEDRO AMBRA -

E O BULLYING?

O bullying é a prática repetida e por longo prazo de ações violentas entre pares, incluindo aí todos os tipos de violência - física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.

Quem faz bullying em geral está em uma condição desigual de poder em relação à vítima. Isso pode estar relacionado à popularidade, força ou estatura física, competência social, extroversão, inteligência, idade, sexo, etnia e status socioeconômico.*



*PEREIRA e WILLIAMS, 2010

5 TIPOS DE VIOLÊNCIA

1 VIOLÊNCIA MORAL

Calúnia, difamação ou injúria. Exemplos: xingar, espalhar mentiras a respeito da pessoa, ofender sua dignidade...

2 VIOLÊNCIA SEXUAL

Obrigar a pessoa, por meio da força física, coerção ou intimidação psicológica, a ter relações sexuais ou presenciar práticas sexuais contra a sua vontade.

Exemplos: estupro (incluindo sexo forçado por meios físicos ou psicológicos no casamento), abuso incestuoso e assédio sexual, obrigar a mulher a se prostituir, fazer aborto ou a usar anticoncepcionais contra a sua vontade.

3 VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Atos que colocam em risco o desenvolvimento psicológico e emocional da pessoa, e que danificam sua autoestima, identidade ou desenvolvimento.

Exemplos: insultos constantes, humilhação, desvalorização, chantagem, isolamento de amigos e familiares, ridicularização, manipulação afetiva, exploração, negligência, ameaças, privação da liberdade), confinamento doméstico.

4 VIOLÊNCIA FÍSICA

Qualquer ato que prejudique a saúde ou a integridade do corpo da pessoa, com uso intencional da força física.

Por exemplo: tapas, empurrões, socos, mordidas, chutes, queimaduras, cortes, estrangulamento, lesões por armas ou objetos, exigência de ingestão de medicamentos desnecessários ou inadequados, álcool, drogas ou outras substâncias, inclusive alimentos.

5 VIOLÊNCIA PATRIMONIAL, ECONÔMICA OU FINANCEIRA

Retirar, subtrair ou destruir os bens pessoais de alguém, como seus instrumentos de trabalho ou estudo, documentos e valores, a residência onde vive e até mesmo animais de estimação. Também se aplica quando o agressor deixa de pagar pensão alimentícia ou de participar nos gastos básicos para a sobrevivência da família.

VIOLÊNCIA MORAL



A violência moral está na base de um sistema violento e muitas vezes se esconde atrás de piadas e comentários preconceituosos.

Ela pode ser o gatilho para outros tipos de violência, como a sexual.

Polícia Civil indicia quatro torcedores por ofensas racistas contra Aranha

Patricia Moreira, flagrada chamando o goleiro santista de 'macaco', é umas indiciadas

nossa carlinhos brown eh muito chato....
tinha q ser negro/nordestino

[View translation](#)

9:49 PM - 5 Dec 2013

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

O conceito de violência patrimonial está descrito na Lei Maria da Penha. Segundo registros, as mulheres são as principais vítimas.

Poucas sabem que esse tipo de violência está discriminado em lei e pode ser denunciado, segundo pesquisas. Por isso, o número de denúncias registradas é baixo.

É comum que esse tipo de agressão seja acompanhada de violência física ou psicológica. O agressor pode, por exemplo, abstrair os bens da vítima durante brigas para obrigá-la a aceitar a agressão.*

*PEREIRA et al, 2013




“

MEU EX-NAMORADO ME FAZIA GASTAR TODO O MEU SALÁRIO COM ELE, COM PRESENTES, SÓ COISA CARA, COM FESTAS, COM BARZINHOS, ELE NÃO TRABALHAVA AÍ ELE EXIGIA QUE EU PAGASSE TUDO ELE SEMPRE ME AMEAÇAVA DIZENDO QUE EU TINHA QUE COMPRAR SIM EU FICAVA COM MEDO E ACABAVA COMPRANDO SEM VONTADE (...) DEIXEI DE FAZER CURSINHO PRO VESTIBULAR DE COMPRAR ROUPAS PRA MIM, MEU DINHEIRO FOI EMBORA JUNTO COM O MEU TEMPO.”

- DEPOIMENTO DE JOVEM EM ENTREVISTA À PESQUISA DE PEREIRA ET AL, 2013 -

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA




16,5% dos atendimentos do SUS a adolescentes de 16-17 anos por violência em 2014 resultaram de violência psicológica

“A FALTA DE RECONHECIMENTO PODE TER UM EFEITO DESASTROSO (...) A FRUSTRAÇÃO, A DESMOTIVAÇÃO, OS CONFLITOS INTERPESSOAIS PODEM SURTIR E LEVAR O JOVEM A PERDER A CONFIANÇA NO TRABALHO OU, INCLUSIVE, EM SI MESMO, EM SEU POTENCIAL CRIATIVO.”

- TURTE, 2011 -

“AGORA TEM O PESSOAL DE OUTRO SETOR QUE ACHA QUE SÓ PORQUE EU SOU APRENDIZ PODE MANDAR, PORQUE EU SOU JOVEM. E JÁ VEM FALANDO ALTO, NÃO ADMITEM QUE ESTÃO ERRADOS, NÃO ADMITEM QUE UMA PESSOA JOVEM CONTESTE ELES.”

- JOVEM DE 16 ANOS - PESQUISA DE TURTE 2011 -



“COM A MINHA COORDENADORA NÃO É ASSIM. ELA TEM DIAS QUE ELA ESTÁ BEM, TEM DIAS QUE ELA ESTÁ MAL E O DIA QUE ELA ESTÁ MAL, ELA DESCONTA EM VOCÊ E ESSE FATO ACABA AFETANDO SUA VIDA PROFISSIONAL. (...) ELA ACABA SE ABRINDO A VOCÊ, DANDO ESSA LIBERDADE PRA VOCÊ. MAS QUANDO VOCÊ VAI MOSTRAR A LIBERDADE QUE ELA CONCEDEU, ELA SE RECUA E FALA: 'EU NÃO TE DEI ESSA LIBERDADE'.”

- JOVEM DE 15 ANOS -

VIOLÊNCIA SEXUAL

Mais uma vez, o principal alvo são as mulheres. Segundo dados da UNICEF, a exploração sexual atinge principalmente afrodescendentes de classes populares, com baixa escolaridade e que moram nas periferias das cidades ou em municípios com pouco desenvolvimento socioeconômico.

Muitas também sofrem outros tipos de violência.

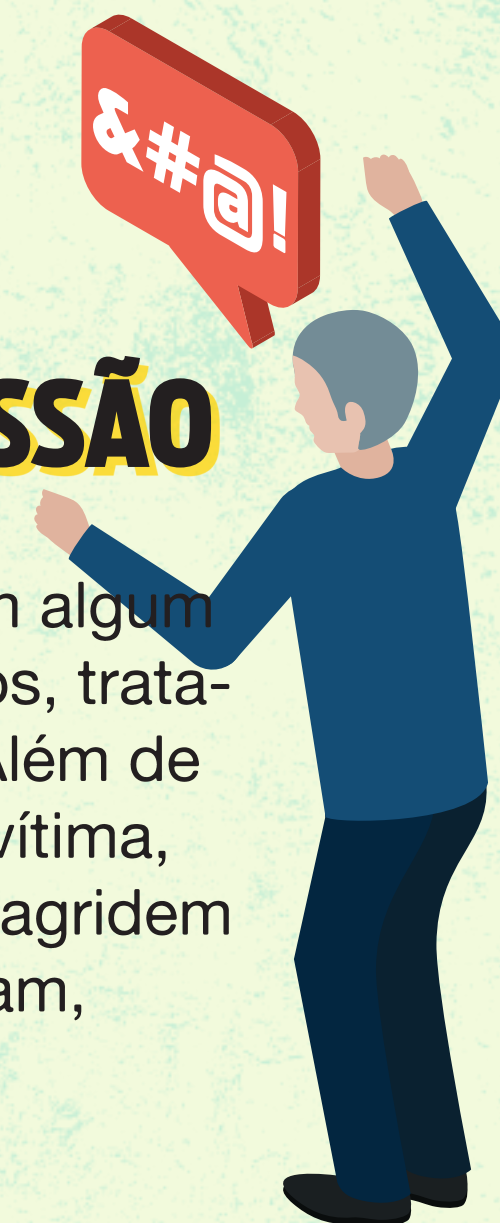
“

O ASSÉDIO SEXUAL PODE TER GRAVES CONSEQUÊNCIAS SOBRE OS JOVENS, CRIANDO UMA CULTURA PERMISSIVA EM QUE ATOS DESSE TIPO NÃO SÃO VISTOS COMO SÉRIOS E PASSÍVEIS DE PUNIÇÃO, MAS SIM 'BRINCADEIRAS'. ”

*ABRAMOVAY; CASTRO, 2004, p. 134/140

DUPLA TRANSGRESSÃO

Quando professores praticam algum tipo de violência contra alunos, trata-se de **dupla transgressão**. Além de ferir os direitos humanos da vítima, também abusam do poder e agridem a coletividade que representam, neste caso, a escola.*



VIOLÊNCIA FÍSICA

Além dos Índices de Vulnerabilidade Juvenil já mencionados, o Brasil conta com o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA).

Em 2014, **58%** das vítimas de homicídio por arma de fogo eram jovens entre 15 e 29 anos

MAPA DA VIOLÊNCIA 2016

Em 2012, o percentual geral de mortes em consequência de agressão foi de

4,8%. No mesmo ano, 36,5% dos falecidos entre 10 e 18 anos morreu em consequência de agressão

ÍNDICE DE HOMICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA, 2012

Dentre todas as vítimas de violência entre 16 e 17 anos atendidas pelo SUS em 2014,

63% haviam sofrido violência física, 47,3% foram agredidas em casa e 37,6% em via pública. Desse mesmo total, 20% foram agredidos por desconhecidos

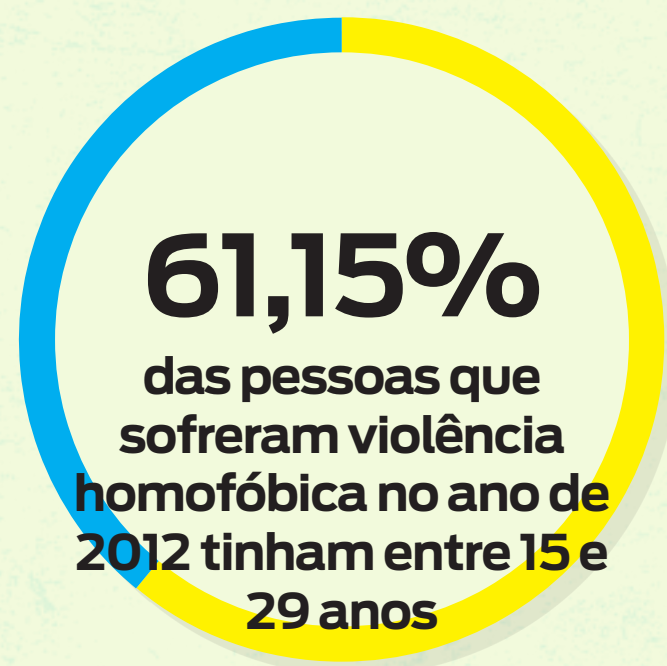
VIOLÊNCIA LETAL CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BRASIL 2015

VOCÊ SABIA?

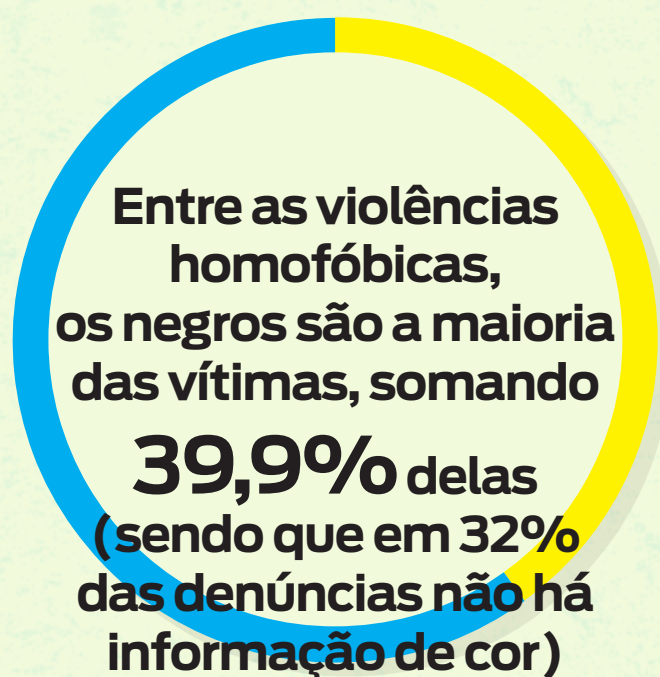
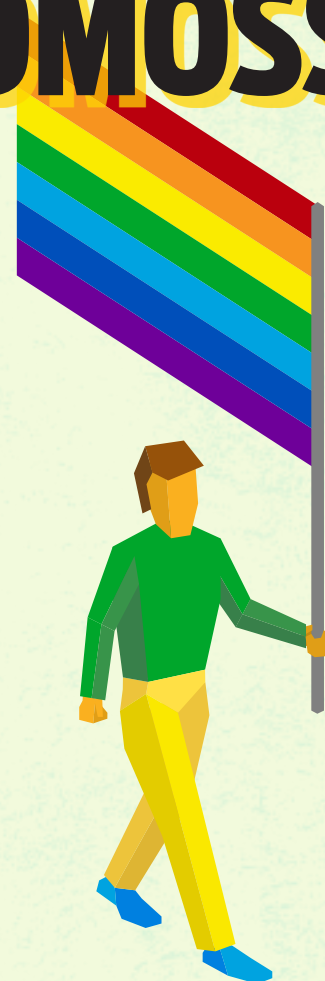
Aquela que ficou conhecida como “Lei da Palmada” não se restringe a familiares ou tutores legais. Agentes públicos executores de medidas socioeducativas e cuidadores em geral também estão sujeitos à aplicação da Lei 13.010, de 24 de junho de 2014.

“A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto.”

A AGRESSÃO FÍSICA É MUITAS VEZES DIRIGIDA A JOVENS HOMOSSEXUAIS



RELATÓRIO DE VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA NO BRASIL: ANO 2013



“DESDE O PRIMEIRO DIA DE AULA, EU SABIA QUE IA APANHAR. FUI XINGADO E OFENDIDO. NO DIA QUE APANHEI, ESTAVA COM O CORAÇÃO APERTADO. QUANDO VI, JÁ LEVEI UMA, DUAS PAULADAS. DEPOIS, SOCOS, CHUTES E EU APAGUEI. E TUDO ISSO POR SER HOMOSSEXUAL.”

- JOVEM DE 18 ANOS, ESTUDANTE DO 20 ANO DO ENSINO MÉDIO, EM ENTREVISTA AO UOL EDUCAÇÃO -

NÃO É RARO VER CASOS DE VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA EM VEÍCULOS DE NOTÍCIAS.

"Vai embora daqui, sapatão!", ouviu casal de lésbicas agredido em boate

Travesti é espancada com socos e pontapés por três homens em Ilhéus

Adolescente diz ter sido agredida pela mãe após se assumir lésbica

Adolescente de 15 anos relata que foi agredida com cabo de vassoura e mangueira. Ela já havia prestado queixa na polícia contra a mãe meses atrás

Publicado em 28/11/2016, às 17:57

Pai abraça filho e é agredido por homofóbicos em SP

A história de Luana: mãe, negra, pobre e lésbica, ela morreu após ser espancada por três PMs

VIOLÊNCIA E RACISMO

Jovens negros têm mais chances de sofrer agressões do que os brancos



A juventude negra, em especial os homens que vivem em periferias urbanas, precisa lidar com diferentes tipos de violência em seu cotidiano.



A forma como a mídia representa os jovens negros é carregada de estigmas e preconceitos sociais, o que agrava a desconfiança da sociedade sobre este segmento.*

*CASTRO e ABRAMOVAY, 2007, p. 115



CAPÍTULO 9

9.2 Riscos



ACIDENTES DE TRÂNSITO

Os jovens fazem parte das estatísticas de morte que envolvem veículos, seja como passageiros ou motoristas (algumas vezes, antes da idade permitida).

O número de jovens brasileiros que morreram em acidentes de transporte cresceu na primeira década do séc. XXI, segundo o estudo Mapa da Violência, os jovens do Brasil (2014).

Um dos motivos apontados é o aumento do uso de motocicletas, muitas vezes conduzidas por jovens.

Em 2010, o Brasil ocupava o 7º lugar entre 101 países em termos de mortes de jovens em acidentes de transporte.



37,7%

dos escolares de 16 a 17 anos tinham conduzido algum veículo motorizado nos últimos 30 dias

25,4%

tinham andado em veículo motorizado cujo condutor havia ingerido bebida alcoólica

PENSE 2015

SUICÍDIO

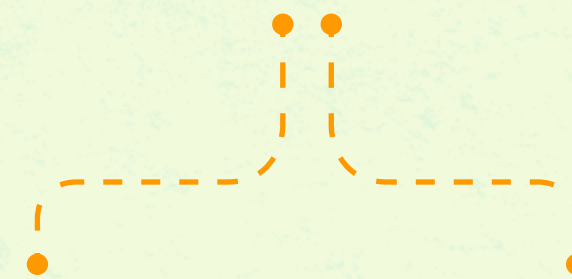
Segundo a Organização Mundial de Saúde, o suicídio é a 3ª causa de morte de adolescentes e jovens no mundo. (OMS, 2014)

SUICÍDIO EM GRUPO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2006), a divulgação de uma tentativa de suicídio ou um suicídio consumado pode levar a comportamentos de autodestruição em grupos de colegas ou comunidades semelhantes. Jovens que imitem o estilo de vida ou os atributos de personalidade do indivíduo suicida também podem ser afetados.

SUICÍDIO

Ação de acabar com a própria vida, um ato de violência da pessoa que o comete contra si mesma



COMPORTAMENTO SUICIDA:

- ideação suicida
- tentativas de suicídio
- suicídio consumado

CONDUTA AUTOLESIVA:

- comportamentos de automutilação
- cortar-se superficialmente
- queimar-se
- arranhar-se
- beliscar-se

ROCHA, 2015

PANDEMIA DE SUICÍDIO DE JOVENS INDÍGENAS NO AM E NO MS

No Amazonas e no Mato Grosso do Sul, os jovens indígenas entre 10 e 19 anos que cometeram suicídio de 2009 a 2013 chegaram a totalizar, em alguns municípios, 60% do número de total de suicídios destes locais, o que revela uma verdadeira situação pandêmica. (Violência Letal contra as Crianças e Adolescentes do Brasil)

Segundo as Nações Unidas, o suicídio de jovens indígenas pode estar ligada à marginalização tanto em suas próprias comunidades, ao não encontrar nelas um lugar adequado às suas necessidades, quanto nas sociedades envolventes, pela profunda discriminação – o que forja um sentimento de isolamento social que pode conduzir a reações autodestrutivas do ponto de vista ocidental.

UNITED NATIONS. STATE OF THE WORLD'S INDIGENOUS PEOPLES, 2009



Município	UF	Número de suicídios						% Indígenas / Total	% Indígenas 10 a 19 / Total	% Indígenas 10 a 19 / Indígenas
		Branca	Negra	Amarela	Indígena	Total	Indígena 10 a 19 anos			
		①	②	③	④	⑤	⑥	④⑤	⑥⑤	⑥④
Amaturá	AM	0	2	0	8	10	4	80,0	40,0	50,0
Atalaia do Norte	AM	0	2	0	5	7	2	71,4	28,6	40,0
Benjamin Constant	AM	0	5	0	16	21	9	76,2	42,9	56,3
Sta. Isabel do Rio Negro	AM	2	4	0	8	14	3	57,1	21,4	37,5
Sto. Antônio do Içá	AM	0	1	0	7	8	3	87,5	37,5	42,9
São Gab. da Cachoeira	AM	3	2	1	66	72	22	91,7	30,6	33,3
São Paulo de Olivença	AM	0	8	0	18	26	10	69,2	38,5	55,6
Tabatinga	AM	2	19	0	60	81	30	74,1	37,0	50,0
Amambai	MS	4	29	0	19	52	8	36,5	15,4	42,1
Bela Vista	MS	4	1	0	7	12	3	58,3	25,0	42,9
Caarapó	MS	1	1	1	9	12	5	75,0	41,7	55,6
Coronel Sapucaia	MS	0	9	0	13	22	6	59,1	27,3	46,2
Dourados	MS	32	43	3	36	114	20	31,6	17,5	55,6
Japorã	MS	0	3	0	20	23	14	87,0	60,9	70,0
Paranhos	MS	0	15	0	15	30	9	50,0	30,0	60,0
Ponta Porã	MS	9	17	1	7	34	5	20,6	14,7	71,4
Tacuru	MS	1	8	0	13	22	13	59,1	59,1	100,0

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

AUTOMUTILAÇÃO

Também chamada de conduta autolesiva ou autolesão não suicida, a automutilação pode ser entendida como uma tentativa de evitar o suicídio. É também uma forma de chamar a atenção das pessoas ao redor para um problema como, por exemplo, depressão ou abuso.

Segundo a Professora e Psicóloga Clínica Gláucia Rocha, do Instituto de Psicologia da USP, os principais fatores de risco são:

- Predisposição genética
- Abuso e maus tratos na infância
- Desaprovação e hostilidade familiar

13,9%

dos jovens de 16 e 17 anos registrados no atendimento do SUS por violência foram vítimas de autoagressão. É a faixa etária com o maior índice registrado entre todas as crianças, adolescentes e jovens

VIOLÊNCIA LETAL: CRIANÇAS ADOLESCENTES DO BRASIL

“ EM VEZ DE DOER NOS SENTIMENTOS, TIPO NO CORAÇÃO, COMO AS PESSOAS DIZEM, DÓI NO PULSO, OU DÓI NA PERNA, ONDE VOCÊ SE MUTILAR. ”

- JOVEM EM REPORTAGEM SOBRE AUTOMUTILAÇÃO -

“ SABE QUANDO VOCÊ FICA COM RAIVA DE ALGUÉM E AÍ VOCÊ FICA QUERENDO BATER NA PESSOA? EU FIQUEI COM RAIVA DE MIM MESMA. ”

- JOVEM EM REPORTAGEM SOBRE AUTOMUTILAÇÃO -

TUPÃ (BRÔS MCS)

“Através do rap mostrando a nossa realidade, periferia da cidade, aldeia, a vida mais parece uma teia / que te prende e te isola, não quero tua esmola / nem a sua dó, minha terra não é pó / meu ouro é o barro onde piso, onde planto / e que suja seu sapato quando vem na reserva fazer turismo / pesquisar e tentar entender o porquê do suicídio / Achar que não tem nada a ver com isso, mas pelo contrário eu te digo você é tão culpado quanto como os que antes aqui chegaram, mataram e expulsaram o índio da terra, mas agora é guerra, mas agora é guerra”



O QUE DIZ A NEUROCIÊNCIA

“Níveis baixos de serotonina na adolescência têm sido relacionados à solidão, transtornos alimentares, depressão e comportamentos autolesivos, como automutilação.

Meninas parecem ser particularmente mais atingidas pelas flutuações da serotonina, talvez porque o aumento das taxas de hormônios sexuais, especialmente o estrogênio, está associado à regulação de redes serotoninérgicas no cérebro.”
(ARMSTRONG, 2016)

“

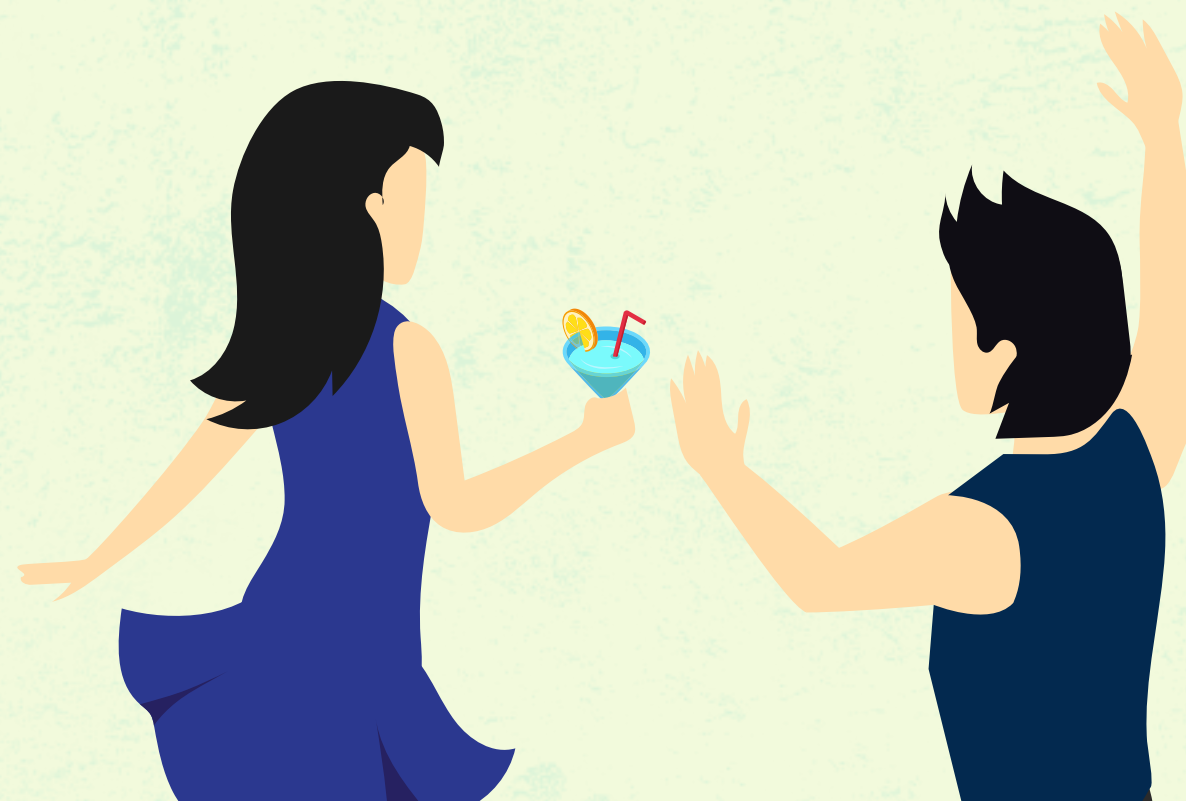
EU VI: ESSE É UM JEITO DE LIDAR COM OS SENTIMENTOS, SABE? PENSEI: OUTRAS PESSOAS ESTÃO FAZENDO, TUDO BEM (...) ERA UM JEITO DE EXPRESSAR A MINHA VERGONHA DE MIM MESMA NO MEU PRÓPRIO CORPO.”

- CANTORA DEMI LOVATO EM ENTREVISTA SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO, APÓS TER SIDO INTERNADA AOS 17 ANOS -



Após fazer tratamento para os transtornos alimentares e comportamentos autolesivos, a cantora fez uma tatuagem sobre os cortes, que pode ser traduzida como “**fique forte**”.

OS PROBLEMAS DE ABUSO DE ÁLCOOL E USO DE DROGAS NA JUVENTUDE



PINSKY, 2010

O cérebro só termina sua formação perto dos 20 anos. Antes disso, o sistema nervoso central ainda está em fase de amadurecimento.

“Quando um jovem menor de idade consome bebida alcoólica, pode estar comprometendo essa formação e as funções de alguns neurônios.”

A memória e a atenção podem ser prejudicadas, assim como o comportamento pode ser impactado.

(Fonte: Por que beber antes dos 18 anos não é legal?)

UMA COISA É INGERIR BEBIDAS ALCOÓLICAS SOCIALMENTE OU EM QUANTIDADES MODERADAS. OUTRA É EXAGERAR NA DOSE...



VOCÊ SABIA?

Beber em binge ou binge drinking é o ato de beber um número excessivo de bebida alcóolica (acima de quatro doses) em uma mesma ocasião.

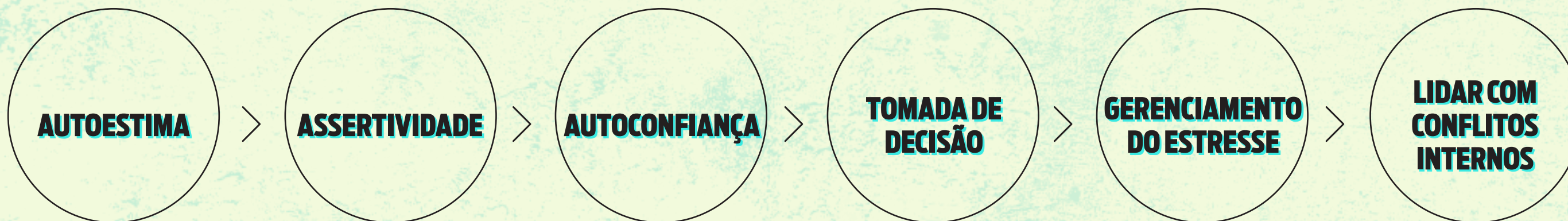
Dos adolescentes brasileiros do sexo masculino que consomem bebida alcóolica, mais da metade já bebeu em binge pelo menos uma vez.
(PINSKY, 2010)

COMO COMBATER O USO DE ÁLCOOL ANTES DOS 18 ANOS

Trabalhar as **habilidades socioemocionais** pode ajudar o jovem menor de idade a evitar a bebida alcoólica.

O material do projeto Na Resposta, produzido pela Ambev e a Agência Lynx, destaca os seguintes temas:

- Os temas que os jovens **mais buscam** e sobre os quais **mais produzem conteúdos** são: •



RETOMANDO, OS PRINCIPAIS PONTOS DESTE CAPÍTULO FORAM:

- O Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial 2014 é um indicador sintético que agrega dados relativos a diversas dimensões da vida dos jovens, como taxa de frequência à escola, inserção no mercado de trabalho e taxas de mortalidade.
- Os jovens são considerados por muitos como uma ameaça por se envolverem com drogas e criminalidade - mas, segundo a UNICEF (2011), na maioria das vezes são vítimas, não autores da violência.
- Os jovens são as principais vítimas de homicídios no Brasil.
- Quem faz bullying em geral está em uma condição desigual de poder em relação à vítima, o que pode estar

relacionado à popularidade, força ou estatura física e extroversão, entre outros.

- 5 tipos de violência - física, psicológica, moral, sexual e patrimonial - afetam as vidas dos jovens diariamente.
- A agressão física é muitas vezes dirigida a jovens homossexuais - entre as violências homofóbicas, os negros são a maioria das vítimas.
- Jovens negros têm mais chances de sofrer agressões do que os brancos.
- Acidentes de trânsito, automutilação e suicídio afetam uma imensidão de jovens - inclusive em comunidades indígenas.
- Níveis baixos de serotonina na adolescência têm sido relacionados à

solidão, transtornos alimentares, depressão e comportamentos autolesivos - e menina parecem ser particularmente mais atingidas por flutuações da substância.

- Abuso de álcool e uso de drogas na juventude pode impactar negativamente a formação do cérebro.
- Binge drinking é o ato de beber muitas doses de bebida alcoólica em uma mesma ocasião - e mais da metade dos adolescentes brasileiros do sexo masculino já o praticou ao menos uma vez.
- Trabalhar as habilidades socioemocionais pode ajudar o jovem menor de idade a evitar a bebida alcoólica.

REFERÊNCIAS

As referências estão separadas por capítulo, na ordem em que aparecem no estudo completo, para facilitar sua consulta. Portanto, como alguns materiais foram utilizados diversas vezes, eles serão indicados em todos os capítulos para os quais contribuíram.

INTRODUÇÃO

- ABRAMOVAY, M. C. (2015). Juventudes na escola, sentidos e busca: Porque frequentam? Brasília: Flacso-Brasil, OIE, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BARCELLOS, Sérgio. Os desafios para a construção de políticas públicas para a juventude rural. In: MENEZES, Marilda Aparecida de;
- STROPASOLAS, Valmir Luiz; BARCELLOS, Sergio Botton (org). Juventude Rural e Políticas Públicas no Brasil, Coleção Juventude, Série Estudos. Brasília, 2014. Disponível em: http://juventude.gov.br/articles/participatorio/0009/2708/Miolo_Juventude_rural_web.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>.
- BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, DF, jun 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BRASIL. Lei Nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília, DF, 5 de agosto de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm. Acesso em: 24 nov 2016.
- CETIC. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil [livro eletrônico] : TIC Kids online Brasil 2015. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- HOYOS, Rafael de; ROGERS, Halsey; SZÉKELY, Miguel. Out of School and Out of Work. Risk and opportunities for Latin American Ninis. Washington DC: World Bank Group, 2016.
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- KOHN, Alfie. The Myth of the Spoiled Child : Challenging the Conventional Wisdom about Children and Parenting. Boston, MA :Da Capo Press, 2014
- SNJ – SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE. Políticas Públicas de Juventude. Brasília, SNJ, 2013. Disponível em: http://juventude.gov.br/jspui/bitstream/192/55/1/SNJ_pol%C3%ADticas_2013.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TILLMAN, Eduardo; COMIM, Flávio. Os determinantes da Decisão entre Estudo e Trabalho dos Jovens no Brasil e a Geração Nem Nem. In: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), v. 46, n. 2, ago 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf.
- UNFPA. State of World Population 2013 – Motherhood in Childhood. Facing the challenge of

adolescente pregnancy. Disponível em: <http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

- ABRAMOVAY, Miriam (org). Juventude- Juventudes. In: Juventudes na escola: sentidos e buscas: Porque frequentam?. Brasília: Flacso-Brasil, OEI, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BRONK, Kendall Cotton. The role of purpose in life in healthy identity formation: A grounded model. In: MARIANO, Jenni Menon (ed). New Directions for Youth Development, nº 132, 2011.
- DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (org). Juventude e Ensino Médio. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- HOUAISS – Dicionário Online. In: Portal Uol. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-0/html/index.htm#0>. Último acesso: 22 mar 2017.
- KEMPH, John P. Book Review - Erik H Erikson. Identity, youth and crisis. In: Behavioral Science, volume 14, 1969. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/bs.3830140209/abstract>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- WIKIPEDIA. Erik Erikson. Atualizada em 4 jan 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Erik_Erikson. Último acesso em: 22 mar 2017.

QUESTÕES DE GÊNERO

- ABGLT – Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Manual de Comunicação LGBT. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.abglt.org.br/docs/ManualdeComunicacaoLGBT.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade; UNESCO, 2007.
- ALBUQUERQUE, Gina Vieira Ponte. ‘Temos resistência em trabalhar questões de gênero na escola’. In: Portal Porvir, Diário de Inovações, 04 nov 2015. Disponível em: <http://porvir.org/temos-resistencia-em-trabalhar-questoes-de-genero-na-escola/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- AULETE DIGITAL. Dicionário online. Lexikon Editora Digital LTDA. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BALSEMÃO, Rafael. MBPTrans: de Liniker a Pablo Vittar, conheça o movimento musical que discute a diversidade sexual. In: Zero Hora, Música, 02 mar 2017. Disponível em: <http://itspronouncedmetrosexual.com/2015/03/the-genderbread-person-v3/#sthash.Ec7nHlzi.dpbs>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam;

SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>.

- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- HENRIQUES, Ricardo; BRANDT, Maria Elisa Almeida; JUNQUEIRA, Rogério Diniz; CHAMUSCA, Adelaide. Gênero e Diversidade Sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, maio de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escola_protege_caderno5.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- KILLERMAN, Sam. The Genderbread Person V3. In: It's Pronounced Metrosexual. Disponível em: <http://itspronouncedmetrosexual.com/2015/03/the-genderbread-person-v3/#sthash.Ec7nHlzi.dpbs>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. “Minha vida de ameba”: os Scripts sexo-normativos e a construção social das assexualidades na internet e na escola. 225f. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11052015-102351/publico/ELISABETE_REGINA_BAPTISTA_DE_OLIVEIRA_rev.pdf. Último acesso em: 22 mar

2017.

- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>
- PORVIR. 7 maneiras de falar sobre questões de gênero na escola. . In: Portal Porvir, Como Inovar. Disponível em: <http://porvir.org/7-maneyras-de-falar-sobre-questoes-de-genero-na-escola/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- RIGAMONTI, Amanda. Entrevista com Rico Dalasam. In: Álbum Itaú Cultural, Seções, Notas, 25 maio 2016. Disponível em: <http://albumitaucultural.org.br/notas/orgunga-de-rico-dalasam-e-olhar-para-os-lugares-de-vergonha-e-substituir-por-lugares-de-orgulho/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SÃO PAULO. Diversidade Sexual e Cidadania LGBT. São Paulo: SJDC/SP, 2014. Disponível em: http://www.recursoshumanos.sp.gov.br/lgbt/cartilha_diversidade.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Glossário específico: População LGBT. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/conferenciasdh/3a-conferencia-nacional-lgbt/conceitos/glossario-lgbt>. Último acesso em: 22 mar 2017.

CORPO E SEXUALIDADE

- ALEXANDER, BK; COAMBS, RB; HADAWAY, PF. The effect of housing and gender on morphine self-administration in rats. In: Psychopharmacology (Berl) 1978, jul 6; 58 (2): 175-9.

- ALONSO, Maria Del Rosario Zariategui. Ortorexia Nervosa: atualização Abran. In: PORTAL DA ABRAN, Para Profissionais, 28 jan 2016. Disponível em: <http://abran.org.br/para-profissionais/ortorexia-nervosa-atualizacao-abran/>. Último acesso em: 21 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BERNARDES, Ana Martins Torres. Análise do comportamento de escolha por etanol e efeitos do tratamento com Ondansetrona de ratos criados em ambiente enriquecido e isolados. 106f. Tese (Doutorado em Psicologia). São Paulo, Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BROWNE, Clara; ET AL. Capitolina – O Poder é das Garotas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- CAMBRICOLLI, Fabiana. Brasil registra aumento de 775% no consumo de Ritalina em dez anos. In: O Estado de S. Paulo, Saúde, 11 ago 2014. Disponível em: <http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-registra-aumento-de-775-no-consumo-de-ritalina-em-dez-anos,1541952>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/>

<images/0013/001339/133977por.pdf>.

- CZECH, Andrezza. Feminismo leva mulheres jovens a abandonar a pílula. In: Portal UOL, Equilíbrio, 24 nov 2016. Disponível em: <https://estilo.uol.com.br/comportamento/noticias/redacao/2016/11/24/feminismo-leva-mulheres-jovens-a-abandonar-a-pilula.htm>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DATASUS. F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos. In: PORTAL DATASUS. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f50_f59.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FREITAS, Júlia. Vamos falar sobre transtornos alimentares? In: BROWNE ET AL, Capitolina – O Poder é das Garotas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GOIS, Antônio. Gravidez cresce entre adolescentes da elite. In: Folha de São Paulo, Estudo, 27 set 2004. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/noticias/gd270904a.htm>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf> . Último acesso em: 23 mar 2017.
- INSTITUTO AVON/DATAPOPULAR. Percepções dos homens sobre a violência doméstica contra a mulher. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://centralmulheres.com.br/data/avon/Pesquisa-Avon-Datapopular-2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Desfazendo mitos para minimizar o preconceito sobre a sexualidade de pessoas

com deficiências. In: Revista Brasileira de Educação Especial, vol. 16, n. 2, Marília, Maio/Ago, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382010000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017.

- MATTES, Etieli Guareschi; ROCHA, Nathália Facco. Adolescentes e os relacionamentos abusivos: a tendência a se concretizar em casos de violência doméstica contra a mulher. In: Anais do XIII Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea & IX Mostra Internacional de Trabalhos Científicos, Unisc, 2016. Disponível em: <http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/15866/3763>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fala Galera: Juventude, Violência e Cidadania na Cidade do Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1999. Miriam Abramovay (2004)
- OLIVEIRA, Denize Cristina de; GOMES, Antônio Marcos Tosoli; MARQUES, Sérgio Corrêa; THIENGO, Maria Aparecida. “Pegar”, “ficar” e “namorar”: representações sociais de relacionamentos entre adolescentes. In: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, n 5, Brasília, set/out 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SARTORI, Adriane Teresinha. Posições enunciativas entre namorar e ficar: jovens escrevendo na escola. In: Revista Prolingua, v. 10, n. 2, jun/jul 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/viewFile/27891/14998>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- SOUZA, Ana Luiza de Figueiredo. Mas, afinal, o que é o Tinder? – Um estudo sobre a percepção que os usuários têm do aplicativo. In: Verso e Reverso, 30 (75): 186-195, set-dez 2016, Unisinos. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2016.30.75.03/5591>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- STEFANO, Sérgio Carlos; BORGES, Maria Beatriz F, CLAUDINO, Angélica de Medeiros. Transtorno da compulsão alimentar periódica. In: Psiquiatria na Prática Médica. Disponível em: http://www2.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/atu1_07.htm. Último acesso em: 21 mar 2017.
- UNAIDS. Prevention Gap Report 2016. Disponível em: http://unaid.org.br/wp-content/uploads/2016/07/2016-prevention-gap-report_en.pdf
- UNFPA. State of World Population 2013 – Motherhood in Childhood. Facing the challenge of adolescent pregnancy. Disponível em: <http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

Vídeos:

Addiction – Kurzgesagt – In a Nutshell. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ao8L-0nSYzg>. Último acesso em: 22 mar 2017.

Não tira o batom vermelho – JoutJout Prazer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l-3ocjJTPHg>. Último acesso em: 22 mar 2017.

RELAÇÕES SOCIAIS

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro – relatório final da pesquisa. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fernandapugliero/sonho-brasileiro-box-1824>.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- CAMBOIN, Aurora; RIQUE, Julio. Religiosidade e Espiritualidade de Adolescentes e jovens adultos. In: Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, Ano III, n. 7, mai 2010.
- CECCARELLI, Paulo Roberto. Novas configurações familiares: mitos e verdades. In: Jornal de Psicanálise, vol. 40, n. 42, São Paulo, jun 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352007000100007&script=sci_arttext&tlng=en. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (coord). Ensino Médio em diálogo – Relatório Final Pesquisa “Diálogos com o Ensino Médio”. Rio de Janeiro: Observatório da Juventude
- UFMG, Observatório Jovem UFF, Ministério da Educação e Cultura, dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Ensino Médio em diálogo. Relatório Final da Pesquisa “Diálogos com O Ensino Médio”. MinC, Observatório da Juventude da UFMG, Observatório Jovem (UFF): Dezembro, 2010.

- DAYRELL, Juarez. Juventude, Grupos Culturais e Sociabilidade. Disponível em: <https://xa.yimg.com/kq/groups/19457852/1300431534/name/grupos%20juventude.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. In: Revista Brasileira de Educação, set-dez, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, vol. 28, n. 1, p. 117-136, jan/jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v28n1/11660.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf
- JUNIOR, Geraldo Pereira; SIQUEIRA, Vera Helena Ferraz; REZENDE, Luiz Augusto. Paternidade e saúde reprodutiva: discursos de jovens em documentários autobiográficos. In: Revista Pro-Posições, Campinas, vol. 22, n. 1 (64), p. 131-149, jan/abr, 2011. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/11.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Jovens olhares sobre a escola do ensino médio. In: Cad. CEDES, Campinas, v. 31, n. 84, p. 253-273, Ago 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000200006&lng=en&nr=m=iso. Acesso em 14 Outubro 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622011000200006>.
- OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. Sexualidade, maternidade e gênero: experiências de socialização de mulheres jovens de estratos populares. 232f. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo,

- Faculdade de Educação, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04062007-113354/pt-br.php>
- OLIVEIRA, Vinícius de. Professor é fator decisivo contra evasão escolar. In: Portal Porvir, Inovações em Educação, 15 jan 2016. Disponível em: <http://porvir.org/professor-e-fator-decisivo-contra-evasao-escolar/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
 - PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>
 - PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. Família e Adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. In: Psicologia em Estudo, Maringá, vol. 12, n. 2, p. 247-256, maio-ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n2/v12n2a05>.
 - SCHWERTNER, Suzana Feldens. Palavras e Imagens sobre Amizade Jovem na Contemporaneidade. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 163-185, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/13947/16038>. Último acesso em: 22 mar 2017.
 - VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi, v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf

VIDA DIGITAL

- BARBOSA, Alexandre F. TIC Kids Online Brasil 2014 – Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CARNAGEY, Nicholas L; ANDERSON, Craig A; BUSHMAN, Brad J. The effect of vídeo game violence on physiological desensitization to real-life violence. In: Journal of Experimental Social Psychology 43 (2007), 489-496. Disponível em: <http://public.psych.iastate.edu/caa/abstracts/2005-2009/07cab.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CETIC. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil [livro eletrônico] : TIC Kids online Brasil 2015. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CISCO. Connected World Technology Report – 2011. Disponível em: <http://www.cisco.com/c/dam/en/us/solutions/enterprise/connected-world-technology-report/2011-CCWTR-Chapter-3-All-Finding.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.

pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

- GOMES, Marilise Mortágua. “As Genis do Século XXI”: Análise dos casos de pornografia de vingança através das redes sociais. 68f. Monografia (Graduação em Comunicação Social/Jornalismo). Rio de Janeiro: UFRJ, Escola de Comunicação ECO, 2014. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/as_genis_do_seculo_xxi.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LIMA, Francisco Silva. Amizades e sociabilidades escolares no Facebook: um estudo sobre a conversação online entre jovens moradores da zona rural de Pelotas. 164f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). São Leopoldo, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4228/Francisco%20Silva%20de%20Lima.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LOPES, Cristiano Aguiar. Exclusão Digital e a Política de Inclusão Digital no Brasil – o que temos feito? In: Revista de Economia Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, vol. IX, n. 2, maio-ago 2007. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/235/230>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MAGESK, Laila; SOARES, Leonardo. Pornografia de vingança: um crime que não para de crescer. In: GAZETA - Grandes Reportagens, s/d. Disponível em: <http://grandesreportagens.gazetaonline.com.br/?p=606>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>

com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf

- PATAXÓ, Zig Oliveira. Como me tornei um Pataxó médico: A conquista de um povo. In: BHAZ, 02 jan 2017. Disponível em: <http://bhaz.com.br/2017/01/02/como-me-tornei-um-pataxo-medico-a-conquista-de-um-povo/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PONTE, Cristina; CARDOSO, Daniel. Entre nativos digitais e fossos geracionais. Questionando acessos, usos e apropriações dos novos media por crianças e jovens. In: EU Kids Online 4 – FCSH, 2008. Disponível em: <http://www.fcsh.unl.pt/eukidsonline/docs/ComunicacaoCP-DC-Juventude.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PRENSKY, Marc. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. In: Portal Colégio N Geração, 2001. Disponível em: http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf. Último acesso em: 22 mar. 2017.
- Revista Psique, Edição 106 - O Poder dos Videogames
- ROBERTO, Magda S; FIDALGO, António;
- BUCKINGHAM, David. De que falamos quando falamos de infoexclusão e literacia digital? Perspetivas dos nativos digitais. In: Observatório, vol. 9, n. 1, Lisboa, jan 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1646-59542015000100003&script=sci_arttext&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017
- ROSADO, Luiz Alexandre da Silva; TOMÉ, Vitor Manuel Nabais. As redes sociais na internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses

em idade escolar. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 96, n. 242, 2015. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/290>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- SAFERNET Brasil. Diálogo Virtual 2.0 Preocupado com o que acontece na internet? Quer conversar? – Helpline. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/safernet/cartilha_dialogo_virtual_2.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SALES, Mariana. Jovens brasileiros são os mais dependentes das redes sociais. In: Correio 24h – o que a Bahia quer saber, Tecnologia, 21 jul 2016. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/tecnologia/noticia/jovens-brasileiros-sao-os-mais-dependentes-das-redes-sociais/?cHash=5e54e0fae2d9bde963d3d6f22ff6387b>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SCHWERTNER, Suzana Feldens. Palavras e Imagens sobre Amizade Jovem na Contemporaneidade. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 163-185, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/13947/16038>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SIOUX. Pesquisa Game Brasil 2016 – Versão resumida. São Paulo: SIOUX, ESPM, Blend New Research, 2016.
- STELKO-PEREIRA, Ana Carina; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente. In: Temas em Psicologia, vol. 18, n. 1, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100005. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TAVARES, Ilana Camurça. A construção das

imagens de si por adolescentes em redes sociais. 164f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, 2015. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13040/1/2015_dis_icltavares.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

ENTRETENIMENTO

- ABRAMOVAY, M. C. (2015). Juventudes na escola, sentidos e busca: Porque frequentam? Brasília: Flacso-Brasil, OIE, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- AMARAL, Rita; SILVA, Vagner Gonçalves da. “Foi conta para todo canto: As religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro”. In: Afro-Ásia, 34: 189-235. Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia34_pp189_235_Amaral_Vagner.pdf. Último acesso em: nov 2016.
- BARBOSA, Matheus Rosa. Como é bom ser vida loka: funk ostentação e as práticas de consumo dos jovens das classes C e D. 78f. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147526/000999179.pdf?sequence=1>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BASTOS, Priscila da Cunha. Entre o quilombo e a cidade: trajetórias de individuação de jovens. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2009. Disponível em: [Teses/priscila%20bastos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/</div><div data-bbox=)

- BRASIL.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- BRASIL. Ministério da Cultura – Funarte. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. Brasília: Minc, 2009. Disponível em: http://www.ufjf.br/ladem/files/2009/10/cultura_em_numeros_2009.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- CAMBOIN, Aurora; RIQUE, Julio. Religiosidade e Espiritualidade de Adolescentes e jovens adultos. In: Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, Ano III, n. 7, mai 2010.
- CARPES, Nívea Silveira. “Filho cedo não é a pior coisa que pode acontecer na vida”: um estudo sobre representações e práticas de jovens a respeito de transição de fase de vida a partir da maternidade e paternidade. 165f. Dissertação (Mestrado em Antropologia). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 2003. Disponível em: <http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1745/1/tese.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- DAMASCENO, Sergio. Os Novos Influenciadores – quem brilha nas telas dos jovens brasileiros. In: Meio & Mensagem, 1692, jan 2016.

- FRAGA, Paulo Cesar Pontes. Da favela ao sertão: juventude, narcotráfico e institucionalidade. In:
- FRAGA, P. C. P; IULIANELLI, J. A. Jovens em tempo real. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Disponível em: <http://www.red.pucp.edu.pe/ridei/wp-content/uploads/biblioteca/090802.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- LINS, Paulo. Cidade de Deus. Rio de Janeiro: Editora Planeta (Edição digital), 2012.
- MAGALHÃES, Lilianne Sousa. Participação de jovens em grupos culturais e mobilidade no espaço urbano de São Paulo. 306f. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09022010-090134/pt-br.php>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- MENDONÇA, Heloísa. Por que os jovens brasileiros querem se tornar ‘youtubers’? In: El País Brasil, 7 jun 2015. Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/05/09/politica/1431125088_588323.html. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PUBLISHNEWS. Lista de mais vendidos geral de 2016. Disponível em: <http://www.publishnews.com.br/ranking/anual/0/2016/0/0>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- SAMPAIO, Camila A. M. O ideal de um “namoro de Deus”: sociabilidades afetivo-sexuais entre jovens pentecostais de uma favela carioca. In: Tomo – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – UFS, n. 25, jul-dez, 2014. Disponível

em: <https://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/3435>. Último acesso em: 23 mar 2017.

• VELASCO, Clara. Regiões Sul e Sudeste concentram quase 70% dos museus do país. In: Portal G1 São Paulo, Educação, 01 jul 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/07/regioes-sul-e-sudeste-concentram-quase-70-dos-museus-do-pais.html>. Último acesso: 23 mar 2017.

• VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi , v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf

• VOLPI, Mário; SILVA, Maria de Salette de; RIBEIRO, Júlia. 10

desafios do ensino médio no Brasil:

para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos. Brasília,

• UNICEF, 2014. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/10desafios_ensino_medio.pdf

PROJETO DE VIDA

• ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.

• ASSIS, Nádia Correia Frutuoso de Assis. Jovens e relacionamentos afetivos: mediações psicossociais do amor em tempos do ‘ficar’. 116f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Goiânia, PUC-Goiás, 2010. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/2040/1/Nadia%20Correia%20Frutuoso%20de%20Assis.pdf>. Último

acesso em: 22 mar 2017.

• BASTOS, Priscila da Cunha. Entre o quilombo e a cidade: trajetórias de individuação de jovens. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2009. Disponível em: http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/priscila%20bastos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

• BOX 18/24. O Sonho Brasileiro – relatório final da pesquisa. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fernandapugliero/sonho-brasileiro-box-1824>.

• BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>.

• BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.

• BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.

• BRASIL. Lei 6001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Brasília, DF, 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6001.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.

• CHARÃO, Cristina. O longo combate às desigualdades raciais. In: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Igualdade Racial, s/d. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711. Último acesso em: 22 mar 2017.

• DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (coord). Ensino Médio em diálogo

– Relatório Final Pesquisa “Diálogos com o Ensino Médio”. Rio de Janeiro: Observatório da Juventude UFMG, Observatório Jovem UFF, Ministério da Educação e Cultura, dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

• DOUVAN, E; ANDELSON, J. The Adolescent Experience. New York: John Wiley and Sons, 1966.

• EMANCIPA – Rede de Educação Popular. Veja os depoimentos dos aprovados da Rede Emancipa. In: PORTAL REDE EMANCIPA, s/d. Disponível em: <http://redeemancipa.org.br/2012/02/veja-os-depoimentos-dos-aprovados-da-rede-emancipa/>. Último acesso em: 22 mar 2017.

• ESTEVES, Luiz Carlos Gil; ABRAMOVAY, Miriam. Juventude, juventudes: pelos outros e por elas mesmas. In: Anais do VI Congresso Português de Sociologia – Mundos sociais: saberes e práticas, 25-28 jun 2008, série 254. Disponível em: <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/254.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.

• FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL – DATAFOLHA. Opinião do brasileiro sobre voluntariado, out 2014. Disponível em: https://fundacao-itaú-social-producao.s3.amazonaws.com/files/s3fs-public/biblioteca/documentos/pesquisa_voluntariado-12.2014.pdf?So_s7_Mp1D4WQHilEPE_uNRfTYOVyCKo. Último acesso em: 22 mar 2017.

• FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf

- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf
- PATAXÓ, Zig Oliveira. Como me tornei um Pataxó médico: A conquista de um povo. In: BHAZ, 02 jan 2017. Disponível em: <http://bhaz.com.br/2017/01/02/como-me-tornei-um-pataxo-medico-a-conquista-de-um-povo/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PRADO, Ana. Alunos da escola pública contam como foi seu caminho até a aprovação no vestibular. In: Portal Guia do Estudante, Universidades, 20 fev 2014, atualizado em out 2016. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/alunos-de-escola-publica-contam-como-foi-seu-caminho-ate-a-aprovacao-no-vestibular/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TILLMAN, Eduardo; COMIM, Flávio. Os determinantes da Decisão entre Estudo e Trabalho dos Jovens no Brasil e a Geração Nem Nem. In: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), v. 46, n. 2, ago 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf.
- TURTE, Samantha Lemos. Violência psicológica e assédio moral no trabalho: percepção e estratégias

- de enfrentamento de adolescentes trabalhadores. 198f. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-29012012-170212/pt-br.php>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi , v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ZANELLI, Fernanda Fragoso. Novos Fluxos na busca por oportunidades: trajetória de jovens nas periferias da cidade. [Revista] São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016. Vídeo: documentário Severinas

VULNERABILIDADES

- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade; UNESCO, 2007.
- ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. Ensino Médio: múltiplas vozes. Brasília: UNESCO, MEC, 2003.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- ARTEMIS; LUSH. Também é violência. São Paulo,

- 2016. Disponível em: <http://www.artemis.org.br/violenciadomestica>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BORGES, Doriam; CANO, Ignácio (org). Homicídios na adolescência no Brasil – IHA 2012. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, • UNICEF, 2014. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/br_IHA2012.pdf. Último acesso em 2017.
- BRASIL. Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial 2014. Brasília: Presidência da República, 2015.
- BRASIL. Lei 13.010, de 24 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13010.htm. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Relatório de violência homofóbica no Brasil: ano 2013. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2016. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Relatório de Violência Homofóbica no Brasil: ano 2013. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, 2016. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam;

SILVA, Lorena Bernadete da. *Juventudes e Sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>. Último acesso em: nov 2016.

- FBSP. *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, ano 8. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2014. Disponível em: http://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPCEAP/8o_anuario_brasileiro_de_seguranca_publica.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>
- IBGE. *Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]*. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- OLIVEIRA, Mariana. *Por que beber antes dos 18 anos não é legal?* In: Portal Na Resposta, Explicai, 30 ago 2016. Disponível em: <https://naresposta.catracalivre.com.br/geral/explicai/indicacao/por-que-beber-antes-dos-18-anos-nao-e-legal/>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- OMS. *Prevenção do suicídio – um recurso para conselheiros*. Genebra: OMS, Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias, Grupo de Perturbações Mentais e de Doenças no Sistema

Nervoso, 2006. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/media/counsellors_portuguese.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.

- OMS. *WHO calls for stronger focus on adolescent health*. In: Portal Oficial da OMS (WHO), Media Centre, 2014. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2014/focus-adolescent-health/en/>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ONU BR. *Adolescência, juventude e redução da maioridade penal*. Brasília: ONUBR, jun 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/06/Position-paper-Maioridade-penal-1.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ONU. *State of the World's Indigenous Peoples*. New York: United Nations Publication, 2009. Disponível em: http://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/SOWIP/en/SOWIP_web.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PEREIRA, Rita de Cássia Bhering Ramos ET AL. *O fenômeno da violência patrimonial contra a mulher: percepções das vítimas*. In: *Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica*, vol. 24, n. 1, Viçosa, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufv.br/seer/oikos/index.php/httpwwwseerufvbrseeroikos/article/viewFile/89/156>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PINSKY, Ilana et al. *Patterns of alcohol use among Brazilian adolescents*. In: *Revista Brasileira de Psiquiatria*, vol. 32, n. 3, set 2010. Disponível em: <http://inpad.org.br/wp-content/uploads/2013/03/Pinsky.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ROCHA, Gláucia Mitsuko Ataka da. *Condutas autolesivas: uma leitura pela Teoria do Apego*. In: *Revista Brasileira de Psicologia*, vol. 3, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revpsi.org/condutas-autolesivas-uma-leitura-pela-teoria-do-apego/>.

Último acesso em: 23 mar 2017.

- SCHIAVONI, Eduardo. *Aluno gay é espancado a pauladas por cinco jovens em frente à escola em SP*. In: Portal Uol Educação, Ribeirão Preto, 24 fev 2016. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2016/02/24/aluno-gay-e-espancado-a-pauladas-por-cinco-jovens-em-frente-a-escola-em-sp.htm>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- STELKO-PEREIRA, Ana Carina; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. *Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente*. In: *Temas em Psicologia*, vol. 18, n. 1, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100005. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TURTE, Samantha Lemos. *Violência psicológica e assédio moral no trabalho: percepção e estratégias de enfrentamento de adolescentes trabalhadores*. 198f. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-29012012-170212/pt-br.php>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- UNAIDS. *Prevention Gap Report 2016*. Disponível em: http://unaids.org.br/wp-content/uploads/2016/07/2016-prevention-gap-report_en.pdf
- UNICEF. *Situação Mundial da Infância 2011*. *Adolescência: uma fase de oportunidades*. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2014 - Análise das estatísticas de acidentes do Ministério da Saúde, de 1992 a 2012. Brasília: Flacso Brasil, 2014. Disponível em: http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais/estatisticas_do_ministerio_da_saude/mapa_da_violencia_2014_os_jovens_do_brasil
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2015: Mortes Matadas. Brasília: Secretaria-Geral da Presidência da República
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2016. Homicídios por Armas de Fogo no Brasil. Brasília: Flacso Brasil, 2016. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2016/Mapa2016_armas_web.pdf
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Violência Letal contra as Crianças e Adolescentes do Brasil. Brasília: Flacso Brasil, 2015. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/publicacoes/Violencia_Letal_web.pdf

Vídeos:

reportagem do Fantástico sobre automutilação
entrevista de Demi Lovato sobre automutilação

CIDADANIA, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

- ABRANTES, Talita. O mapa das ocupações de escolas e faculdades contra Temer. In: EXAME, 27 out 2016. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/o-mapa-das-ocupacoes-de-escolas-e-faculdades-contra-temer/>. Último acesso em: 22 mar

2017.

- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>. Último acesso em: nov. 2016.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- BRASIL. Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980. Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, cria o Conselho Nacional de Imigração. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BUBLITZ, Juliana; GONZATTO, Marcelo. Coletivos urbanos vão mostrar sua força crescente. In: Zero Hora, 26 jan 2013. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2013/01/coletivos-urbanos-vaomostrear-sua-forca-crescente-4023282.html>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FACHIN, Patricia. Secundaristas inauguram novas práticas políticas. Entrevista especial com Rosemary Segurado. In: PORTAL IHU-Online, 17 nov 2016. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/562410-secundaristas-inauguram-novas-praticas-politicas-entrevista-especial-com-rosemary-segurado>. Último acesso: 22 mar 2017.
- FLEMING, M. Adolescent autonomy: desire, achievement and disobeying pares between early and late adolescence. In: Australian Journal of Education and Developmental Psychology, Australia, n. 5, p. 1-16, 2005.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

Vídeo: Profissão Repórter desvenda os mistérios do rolezinho – 22 abr 2014
<https://globoplay.globo.com/v/3298619/>

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- ARRELARO, Joana D’Arc Silvia Goudinho. A produção de conteúdos midiáticos realizada por jovens e suas possibilidades educativas. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação). Brasília, Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2016. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20816/1/2016_JoanaD%E2%80%99ArcSilviaGoudinhoArrelaro.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- ARRUDA, Eucidio Pimenta. O papel dos videogames na aprendizagem de conceitos e analogias históricas pelos jovens. In: Ensino Em Re-Vista, vol. 18, n. 2, p. 287-297, jul-dez, 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/viewFile/13850/7917>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Emenda Constitucional n 59, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portal da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Senado Federal. Medida provisória n. 746, de 2016. In: Portal do Senado, Atividade Legislativa. Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/>

atividade/materias/-/materia/126992. Último acesso em: 24 mar 2017.

- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências. In: Cadernos de Pesquisa, n. 116, São Paulo, jul 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000200007&script=sci_arttext. Último acesso em: 24 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Ensino Médio em diálogo. Relatório Final da Pesquisa “Diálogos com O Ensino Médio”. MinC, Observatório da Juventude da UFMG, Observatório Jovem (UFF): Dezembro, 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf
- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf
- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

- GUARÁ, Isa Maria F. R. Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola. In: Em Aberto, Brasília, vol. 22, n. 80, p. 65-81, abr 2009. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/2221/2188>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- HoTEL – Holistic Approach to Technology Enhanced Learning. Innovators – Opinions – Perspectives. Disponível em: http://hotel-project.eu/sites/default/files/Learning_Theory_v6_web/Learning%20Theory.html. Último acesso em: 24 mar 2017.
- INEP. Censo Escolar 2015 - Notas Estatísticas. Brasília, 2016. Disponível em: <http://docplayer.com.br/23551689-Mec-censo-escolar-2015-notas-estatisticas-brasilia-df-marco-de-2016.html>. Último acesso em: fev 2017.
- MENDES, Aline Knepper; CARDOSO, Fernando Luiz; SACOMORI, Cinara. Neurônios-espelho. In: Neurociências, vol. 4, n. 2, mar-abr 2008. Disponível em: http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/docentes/costamf/Costa_2008_PVE_hidrocefalia.pdf#page=37. Último acesso em: 24 mar 2017.
- PAGGIARO, Patrícia Bergantin; CALAIS, Sandra Leal. Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular. In: Contextos Clínicos, vol. 2, n. 2, São Leopoldo, dez. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822009000200004. Último acesso em: 24 mar 2017.
- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São

- Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.cienciasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- TARANTINO, Mônica; OLIVEIRA, Monique; GOMES, Luciani. As revelações sobre o cérebro adolescente. In: Istoé Online, Medicina e Bem-Estar, 21 out 2011, atualizado em 21 jan 2016. Disponível em: http://istoe.com.br/170256_AS+REVELACOES+SOBRE+O+CEREBRO+ADOLESCENTE/. Último acesso em: 24 mar 2017.
- TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A808A824D99C0D1014D9BEEEBB0C18>.
- VOLPI, Mário; SILVA, Maria de Salette de; RIBEIRO, Júlia. 10 desafios do ensino médio no Brasil: para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos. Brasília, UNICEF, 2014. Disponível em: www.unicef.org



MUITO OBRIGADO!

Uma parceria:

